

**ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL PARA OS PARTICIPANTES DO PAIR/MINAS**

Verônica Borges Kappel- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Programa de Pós-Graduação Mestrado em Atenção à Saúde)  
Daniela Tavares Gontijo (Universidade Federal de Pernambuco)  
Helena Hemiko Iwamoto- Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Rogéria Moreira Rezende Isobe- Universidade Federal do Triângulo Mineiro

A violência sexual infanto- juvenil (VSIJ) é qualquer situação em que a criança e-ou o adolescente são usados para a satisfação sexual de pessoas mais velhas, englobando situações com e sem contato físico, podendo se caracterizar como abuso sexual intrafamiliar, abuso sexual extrafamiliar e exploração comercial sexual de crianças e adolescentes. Relações assimétricas de poder entre a vítima e o agressor são as que mais ocorrem nestas situações. A VSIJ é um fenômeno complexo circunscrito pela multiplicidade de fatores cujo enfrentamento requer participação de diferentes atores/setores sociais. Neste estudo objetivou-se identificar as concepções sobre o enfrentamento da VSIJ de participantes do curso de formação do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto- Juvenil no Território Brasileiro (PAIR/Minas), especificamente suas dificuldades, pessoas e/ou instituições envolvidas e estratégias. Os dados coletados por meio de questionário, analisados por análise de conteúdo, foram descritos por frequência absoluta de aparição dos temas presentes. Participaram 57 profissionais da área de saúde, assistência social e educação que frequentaram o curso de formação do projeto “Minas Gerais no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes - expansão do PAIR para a região do Triângulo Mineiro”, em dezembro de 2010, na cidade de Uberaba-MG. A maioria dos sujeitos participantes eram mulheres, com especialização e idade média de 34,87 anos. Na categoria relacionada as principais dificuldades encontradas no enfrentamento da VSIJ, os sujeitos trouxeram os aspectos culturais, familiares e políticos. Na categoria pessoas e/ou instituições responsáveis pelo enfrentamento da VSIJ, instituições e profissionais vinculados à rede de atendimento às crianças e adolescentes foram os mais citados, especialmente aqueles relacionados à educação, saúde e assistência social. Na terceira categoria temática, estratégias de enfrentamento da VSIJ, as ações preventivas foram as principais formas de enfrentamento ao fenômeno, seguido do fortalecimento da rede de proteção. A análise mostra congruência entre a realidade vivenciada pelos sujeitos no âmbito municipal e a proposta do PAIR/Minas, que em diversos pontos relacionados a dificuldades e estratégias de enfrentamento da VSIJ foi possível identificar a importância dos programas de formação continuada que sejam capazes de propiciar bases teóricas e práticas para subsidiar a prática dos agentes que atuam nas diversas instâncias da rede de proteção às crianças e aos adolescentes, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento de uma cultura profissional comprometida com a ação coletiva. Assim, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estudos e pesquisas que contribuam para a elucidação do fenômeno e instiguem as instâncias governamentais, os profissionais que atuam na rede e a sociedade civil a pensarem sobre o problema tendo em vista seu enfrentamento.

**DESCRITORES:** Violência sexual; Maus-Tratos Sexuais Infantis; Defesa da criança e do adolescente.